

# OS VALORES CULTURAIS INTEGRANDO FORMA E SENTIDO NAS RELAÇÕES ENUNCIATIVAS CRIANÇA-OUTRO NO ATO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Isadora Laguna Soares (PIBIC – CNPq/UFRGS) – **Profa. Dra. Carmem Luci da Costa Silva**, orientadora (CNPq/UFRGS)

**Projeto de pesquisa:** A operação de referência: os rudimentos da cultura no discurso da criança (FASE 1)

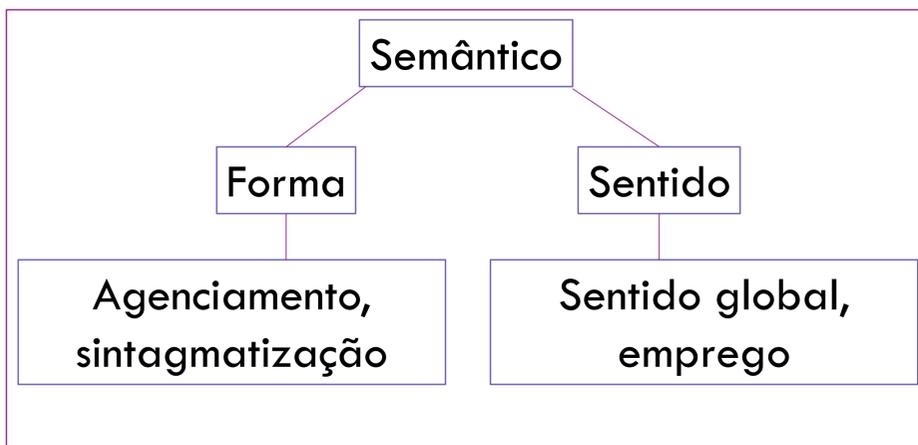
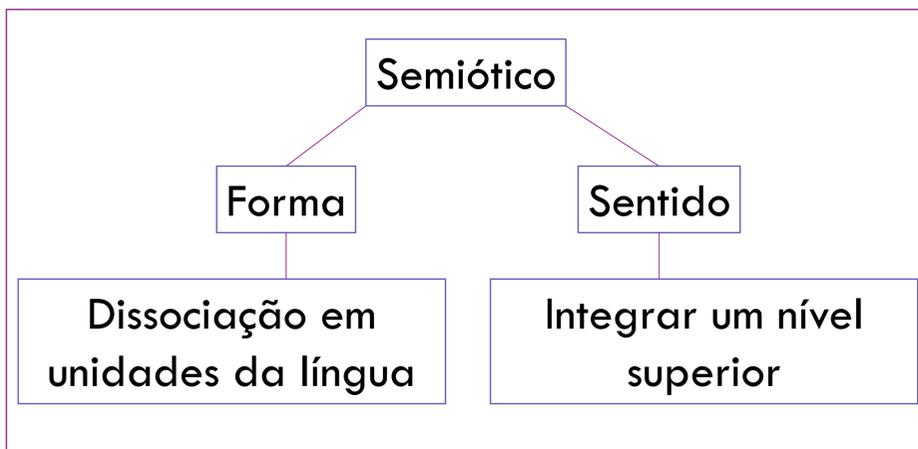
## Valores culturais impressos na língua-discurso

Semiótico e semântico no signo e na frase: o caso dos morfemas

Semiótico e semântico no ato da aquisição: o caso dos morfemas

“Há para a língua duas maneiras de ser língua no sentido e na forma”

(BENVENISTE, 1967/2006)



“Uma unidade linguística só será recebida como tal se se puder identificar em uma unidade mais alta”

(BENVENISTE, 1967/2006)

No mundo dos signos a forma dos morfemas se dá pela sua dissociação em unidades fonemáticas e o sentido por integrar um signo-livre.

### Fato enunciativo de aquisição da linguagem 1

Episódio: FRA (2;3.00)

Situação: FRA e CAR conversam sobre presentes de Natal

CAR: hum! O que qui o Papai Él troxi?  
 FRA: pesenti  
 CAR: presentí? O que qui ele troxi?  
 FRA: pesenti [= apontando para a porta]  
 CAR: ah aquilu ali o que qui ele troxi pra Queca?  
 FRA: troxi pesenti a mim  
 CAR: o que qui ele troxi pra ti?  
 FRA: pesenti  
 CAR: boneca?  
 FRA: é  
 CAR: ropinha?  
 FRA: é  
 CAR: que mais?  
 FRA: e [=pensando]  
 CAR: mesinha com panelinha  
 FRA: elinha, mesinha

Autorização do outro ao atualizar o morfema *-inha* no discurso e a integração desse morfema em outras *formas* atualizadas no discurso pela criança ➤ valor cultural do morfema *-inha* associado ao universo infantil

### Fato enunciativo de aquisição da linguagem 2

Episódio: Franciele (1;8;10)

Situação: Franciele usava a expressão de xingamento “droga” sempre que algo não dava certo em suas brincadeiras, o que a mãe seguidamente a repreendia. Certo dia, a criança estava brincando com a mãe perto e algo deu errado em sua brincadeira.

FRA: dó ...  
 MÃE: Franciele [!]  
 com: a mãe repreende  
 FRA: doguinha (= droguinha)

Interdição de outro à *forma* atualizada no discurso pela criança e a integração do morfema *-inha* pela criança a essa *forma* para produzir a *eufemia* ➤ valor cultural do morfema *-inha* associado à atenuação da forma interdita

No mundo do discurso a forma dos morfemas se dá pelo seu agenciamento e o sentido por seu emprego nas relações intersubjetivas.

## Experiência da criança na linguagem

### Bibliografia

BENVENISTE, Émile. *Os níveis de análise linguística*. Problemas de Linguística Geral I. 5ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

\_\_\_\_\_. *A forma e o sentido na linguagem*. Problemas de Linguística Geral II. 2ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

SILVA, Carmem Luci da Costa. *A criança na linguagem – enunciação e aquisição*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.